



portalbenews.com.br

**FENOP** Com presença de autoridades, entidade realiza três eventos em Brasília para debater o setor portuário ► **p3**



**tecnologia & inovação** Angelino Caputo analisa a reunião da cúpula do G7, que discutiu o uso responsável da inteligência artificial ► **p5**

Divulgação/APS

## Agronegócio bate recorde no Porto de Santos



Movimentação de granéis sólidos vegetais no complexo paulista atinge 7,6 milhões de toneladas no mês de abril ► **p6**

## Conadimp discute exclusividade na contratação de trabalhadores do Ogmo

► **p4**



Divulgação

**FERROGRÃO** STF quer concluir amanhã o julgamento do projeto da ferrovia, parado desde 2021 ► **HUB**

**NEYMAR** Craque finaliza negociações com a MSC e fará cruzeiro temático no final deste ano ► **HUB**

**SUAPE** Complexo apresenta projeto TecHub de hidrogênio verde em congresso no Rio de Janeiro ► **p7**

## EDITORIAL

# A cabotagem e a logística nacional

A armadora LogIn lançou uma nova linha de cabotagem, ligando os portos de Santos (SP) e Manaus (AM), como destaca reportagem publicada na edição desta terça-feira do jornal BE News. Trata-se de uma notícia positiva. A expansão dos serviços de cabotagem no Brasil é uma solução logística promissora, com vários benefícios tanto do ponto de vista ambiental quanto econômico.

A cabotagem, que envolve o transporte de cargas ao longo da costa do País, oferece uma série de vantagens em comparação com outras modalidades de transporte, como rodovias e ferrovias.

Em termos ambientais, a cabotagem é uma opção mais sustentável, pois reduz a dependência do transporte rodoviário, que é mais poluente. O uso de navios para o transporte de cargas permite uma maior eficiência energética e a diminuição das emissões de gases de efeito estufa. Além disso, a cabotagem contribui para a redução do congestionamento nas estradas, o que leva a uma melhoria na qualidade do ar e na segurança viária.

Do ponto de vista econômico, a cabotagem apresenta vantagens significativas. Em comparação com o transporte rodoviário, por exemplo, tem um custo mais baixo, principalmente devido à capacidade de transportar grandes volumes de carga de uma só vez. Além disso, é menos suscetível a problemas como congestionamentos, greves e acidentes rodoviários, o que reduz os atrasos e os riscos associados ao transporte de mercadorias.

A expansão dos serviços de cabotagem também contribui para a integração das regiões do País, possibilitando um melhor aproveitamento das potencialidades de cada uma delas. No caso específico do Brasil, com sua extensa costa e vasto território, a cabotagem é uma opção estratégica para promover o desenvolvimento regional e facilitar o comércio entre diferentes estados e regiões.

É importante ressaltar que a regulamentação do pacote de benefícios para a navegação de cabotagem, a BR do Mar, pelo Governo Federal, será um impulso adicional para essa atividade. A BR do Mar visa promover a competitividade da cabotagem no país, estimulando investimentos, modernização dos portos e a expansão da frota nacional. Com a implementação dessa regulamentação, ainda em estudo pelo Governo, espera-se uma maior oferta de serviços de cabotagem, com mais rotas e frequências, o que beneficiará os diversos setores da economia brasileira.

Portanto, a expansão dos serviços de cabotagem no Brasil é uma solução logística que oferece benefícios ambientais, econômicos e de integração regional. É fundamental que as iniciativas de incentivo à cabotagem, como a BR do Mar, sejam implementadas e regulamentadas para impulsionar essa modalidade de transporte e promover um sistema logístico mais eficiente, sustentável e competitivo no País.

## NESTA EDIÇÃO



### ▲ MANCHETE

- 6 Produtos do agro são destaque em movimentação de cargas no Porto de Santos

### NACIONAL

- 3 Fenop realiza evento para discutir setor portuário em Brasília

Lula e Maduro pretendem retomar o uso de energia da Venezuela para abastecer Roraima

- 4 Exclusividade na contratação de trabalhadores do Ogmo está na contramão da OIT, diz Aquino

### tecnologia & inovação

- 4 "Cúpula do G7 encomenda regras para a Inteligência Artificial", por Angelino Caputo

### REGIÃO SUL

- 5 Polícia Federal apreende mais de 300 kg de cocaína em Navegantes

### REGIÃO SUDESTE

- 6 DP World inaugura linha de serviços entre Santos e Manaus

### REGIÃO NORDESTE

- 7 Porto de Suape apresenta projeto TechHub H2V em congresso no Rio de Janeiro

Porto do Recife assume a gestão de equipamentos de auxílio à navegação

portalbenews.com.br



**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Marcio Delfim

**Diretora Administrativo-financeira**  
Jaclyra Lima

**Diretor de Redação**  
Leopoldo Figueiredo

**Editor**  
Alexandre Fernandes

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Marília Sena,  
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

**Diretora de Arte**  
Mônica Petroni Mathias

**Assistente de Arte**  
Paulo José Ribeiro

## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

### PUBLICIDADE

[atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO  
E COLABORADORES  
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

#### Ferrogrão 1

O Supremo Tribunal Federal quer concluir o julgamento do projeto da Ferrogrão nesta quarta-feira, dia 31. A ferrovia foi planejada para ligar o Mato Grosso e o Pará, facilitando o escoamento da produção agrícola do Centro-Oeste pelos portos do Arco Norte. Mas o empreendimento foi interrompido em março de 2021 por determinação do Supremo, a pedido do PSOL, que ingressou com uma ação defendendo que essa linha ferroviária iria prejudicar uma reserva indígena. A expectativa, agora, é que o caso tenha uma conclusão nesta quarta. Se a obra for liberada, o ministro dos Transportes, Renan Filho, já disse que ela será implantada, mas o titular da pasta admite que poderá rever as características da ferrovia e torná-la mais sustentável.

#### Ferrogrão 2

A Advocacia-Geral da União (AGU) considerou inconstitucional a lei que permite a construção da Ferrogrão. A análise consta de manifestação que o órgão enviou ao Supremo na última sexta-feira, dia 26, e será considerada no julgamento de quarta. Durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, a AGU considerava que a lei era constitucional, mas, agora, mudou de opinião, explicando que sua nova conclusão se deve a informações de órgãos ambientais apresentadas recentemente. Para a AGU, a Lei n. 13.452/2017, que reduziu os limites do Parque Nacional do Jamanxim para viabilizar a construção da ferrovia, não previu medidas ambientais compensatórias e estudos técnicos prévios.

#### Tecnologia

O Cubo Maritime&Port - maior hub tecnológico do setor de logística da América Latina - e a Câmara Setorial de Tecnologia e Inovação da Associação Comercial de Santos (ACS) vão realizar o Demoday Especial nessa quarta-feira, dia 31, às 14 horas, em Santos (SP). Esta é a primeira vez que o evento, que mostra as ações desenvolvidas por startups ligadas ao Cubo, ocorrerá fora das instalações do hub em São Paulo (SP). Os interessados em participar devem se inscrever em [bit.ly/demodaycuboACS](https://bit.ly/demodaycuboACS).

#### Cruzeiros temático

O jogador Neymar concluiu as negociações com a armadora MSC Cruzeiros para realizar, no final deste ano, um cruzeiro temático em sua homenagem. O "Ney em alto Mar" foi anunciado pela NN Consultoria, responsável pela carreira do jogador. O cruzeiro acontecerá a bordo do navio MSC Precioza entre o Natal e o Ano Novo, de 26 a 29 de dezembro, com embarque e desembarque em Santos (SP) e parada em Búzios (RJ). Além do atacante do PSG, o pacote promete atrações e shows nos três dias.

# Fenop realiza evento para discutir setor portuário em Brasília

Além do Enaport e do Conogmo, entidade promove a Conferência Nacional Permanente Fenop de Direito Portuário

MARÍLIA SENA  
marilia@portalbenews.com.br

A Federação Nacional de Operações Portuárias (Fenop) realiza, a partir de hoje (30), em Brasília o VIII Encontro Nacional das Atividades de Operações Portuárias (Enaport) e o XI Congresso Nacional dos Ogmos (Conogmo). Os eventos vão até quinta-feira (2).

Entre as principais presenças confirmadas estão o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomênico, além de diversos ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST), entre eles: Alexandre Ramos, Agra Belmonte, Breno Medeiros, Caputo Bastos e Ives Gandra.

A Fenop preparou uma programação que vai debater os temas atuais do momento. São eles, a tramitação da Reforma Tributária, pautas estratégicas para o setor portuário, direito portuário, desafios e pautas para atuações da Fenop e a gestão do trabalho no setor portuário.

Este ano, a programação traz uma novidade: a Conferência Nacional Permanente Fenop de Direito Portuário. A entidade está presente nos principais debates sobre o setor portuário. No mês passado, esteve na abertura do Norte Export, promovido pelo Fórum Brasil Export, entre outros eventos.

As inscrições para o evento ainda estão abertas. Elas podem ser feitas através do site [fenop.org.br](https://fenop.org.br). O evento será realizado no Centro Cultura Brasil 21, Sala Vera Cruz.



Gabriel Imakawa/Brasil Export

O secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomenico, é uma das atrações do evento da Fenop

## PROGRAMAÇÃO

### VIII ENAPORT

**31/05 | Terça-feira**  
17h00 Cerimônia de abertura  
**01/06 | Quarta-feira**  
08h00 Credenciamento  
09h45 às 10h45 Desafios e propostas para o setor portuário brasileiro  
10h55 às 11h10 Coffee break  
11h10 às 12h40 Pautas estratégicas do setor empresarial portuário  
12h40 às 14h00 Almoço  
14h às 15h15 Laboral portuário. Parâmetros mundiais e como aplicar no Brasil. Gestão, contratação e treinamento  
15h15 às 16h15 Operação portuária. Desafios e pautas para atuações da Fenop  
16h15 às 16h30 Coffee break  
16h30 às 18h00 Reforma tributária e os impactos nos serviços portuários  
18h15 às 18h30 Encerramento  
Carta Enaport 2023

### Conferência Nacional Fenop de Direito Portuário

**31/05 | Quarta-feira**  
17h00 Cerimônia de abertura  
**01/06 | Quinta-feira**  
08h00 Credenciamento  
8h30 às 9h40 Painel Judiciário - programação paralela da Conferência Nacional Permanente Fenop de Direito Portuário (CNF)  
**02/06 | Sexta-feira**  
08h30 às 09h40 Painel Jurídico - programação paralela da Conferência Nacional Permanente Fenop de Direito Portuário (CNF)

### XI CONOGMO

**31/05 | Quarta-feira**  
17h00 Cerimônia de abertura  
**02/06 | Sexta-feira**  
8h45 às 10h45 Competências do Ogmo na gestão do trabalho portuário - iniciativas do Ogmo com ou sem instrumento coletivo (assiduidade, compulsoriedade, escalação etc.)  
10h40 às 11h00 Coffee break  
15h05 às 16h05 Cadastro do trabalhador portuário e cadastro do trabalhador avulso - interpretações e oportunidades  
16h10 às 16h25 Novas obrigações e novas funções - nos Ogmos e nas empresas - comissões, prevenção e assédio (Sespt/Sesmt)  
17h45 às 18h00 Encerramento  
Carta Conogmo 2023

# Lula e Maduro pretendem retomar uso de energia da Venezuela para abastecer Roraima

Estado, que por muito tempo dependeu do fornecimento feito pelo país vizinho, é o único não ligado ao SIN

MARÍLIA SENA  
marilia@portalbenews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que quer retomar o uso de energia elétrica da Venezuela para abastecer Roraima. A declaração foi dada ontem após uma reunião com o

presidente do país vizinho, Nicolás Maduro, no Palácio do Planalto.

"Nós queremos recuperar a nossa relação energética com a Venezuela. Aquele Linhão de Guri tem que ser colocado em funcionamento porque não justifica Roraima ser o único estado fora da matriz energética brasileira funcionando na base da termelétrica", disse Lula.

Desde 2019, a energia elé-

trica de Roraima é feita por termelétricas da Roraima Energia. O estado é o único que não é ligado ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Durante muito tempo Roraima dependeu da energia fornecida pela Venezuela.

Nicolás Maduro afirmou que o seu país está apto para "reconstruir a cooperação elétrica com Roraima, Boa Vista (capital do estado) e toda popu-

lação fronteiriça", afirmou.

O contrato para o abastecimento pelo Linhão de Guri foi firmado entre o Brasil e a Venezuela em 2001, o complexo hidrelétrico de Guri fica em Puerto Ordaz. Sem a medida, o gasto para manter as termelétricas de Roraima é de cerca de R\$107 milhões por mês. Com o fornecimento da Venezuela, esse valor diminuiu para R\$ 62 milhões.

## NACIONAL

# Exclusividade na contratação de trabalhadores do Ogmo está na contramão da OIT, diz Aquino

Presidente da Fenop participou de painel que discutiu trabalho portuário na Conferência Nacional de Direito Marítimo e Portuário

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

Obrigar os terminais portuários que operam nos portos públicos do país a contratar somente trabalhadores operacionais via Órgão Gestão de Mão-de-Obra (Ogmo) está na contramão das diretrizes da Organização Mundial do Trabalho (OIT).

A análise é de Sérgio Aquino, presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), que falou sobre o assunto no painel "Relações de Trabalho: o trabalho portuário avulso e vinculado e o trabalho marítimo", exposto ontem (29) durante a Conferência Nacional de Direito Marítimo e Portuário (Conadimp), que acontece no Rio de Janeiro.

Segundo Aquino, o regramento que impõe a exclusividade de contratação de trabalhadores operacionais via Ogmo aos terminais portuários que operam em portos públicos do Brasil não tem base em nenhum instrumento internacional. "A OIT regula o tema como prioridade e não como exclusividade".

Sérgio diz que analisando a Convenção nº 137 da Recomendação nº 145, da Organização Internacional do Trabalho (relativas às Repercussões Sociais dos novos Métodos de Processamento de Carga nos Portos), chegou a conclusão de que a "legislação brasileira está na contramão da OIT e não re-

grou adequadamente o modelo portuário brasileiro (de trabalho avulso)". Por isso, defende a necessidade de aprofundar a discussão e os conflitos que envolvem o tema, inclusive com revisão da lei.

"Quando falamos de regramentos operacionais entre portos públicos e Terminais de Uso Privado (TUPs), as regras são as mesmas para os dois modelos. Mas quando um TUP precisa contratar profissionais operacionais, ele pode escolher livremente no mercado de trabalho, já o terminal que opera no porto público não. Ele é obrigado a contratar quem está inscrito no Ogmo, uma restrição que não deveria existir", disse.

Aquino garantiu que a Fenop continua trabalhando para adequar a lei nacional que tange sobre o trabalho avulso portuário aos parâmetros mundiais e investindo em diálogos com as federações de trabalhadores do segmento. Porém, afirmou que a entidade está avançando com estudos que pretendem judicializar a questão no Supremo Tribunal Federal.

Além de Aquino, participaram do painel Alexandre Agra Belmonte, ministro do Tribunal Superior do Trabalho; Celso Peel, desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região; Flávia Bauler, coordenadora da Coordenadoria Nacional de Trabalho Portuário e Aquaviário (Conatpa) do Ministério Público do Trabalho (MPT); e Caio Morel, diretor-executivo da Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres (Abratec).

## Outros temas

Além da discussão sobre a legislação trabalhista para trabalha-

dores portuários, o primeiro dia da conferência discutiu temas como a Economia do Mar; o futuro da frota de navios descarbonizados; Direito Marítimo e Portuário e a especialização do judiciário (varas e câmaras especializadas); e tendências da arbitragem marítima e portuária no Brasil e no exterior.

Participaram dos painéis autoridades como Godofredo

Mendes Vianna, presidente da Comissão de Direito Marítimo, Portuário e do Mar da Ordem dos Advogados do Brasil do Rio de Janeiro (OAB/RJ); Ingrid Zanella, presidente da Comissão Especial de Direito Marítimo e Portuário do Conselho Federal da OAB; Flavia Takafashi, diretora da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários); e Nelson Caval-

cante, desembargador do Tribunal Marítimo.

A Conadimp ocorre no Hotel Fairmont, no Rio de Janeiro. O evento, que termina hoje (30), é organizado pela OAB Nacional, a partir da sua Comissão Especial de Direito Marítimo e Portuário, e pela seção da OAB no Rio, com sua Comissão de Direito Marítimo, Portuário e do Mar.

## PROGRAMAÇÃO

(sujeita a alterações)

Local: Hotel Fairmont, no Rio de Janeiro (RJ)

### Terça-feira, dia 30

8h45 a 10h15

Painel BR do Mar – Regulação na teoria e prática

Moderação: Ursula Peroni

Participantes:

Comandante Luís Fernando Resano, diretor-executivo da Associação Brasileira de Armadores de Cabotagem (Abac)

Dino Batista, diretor de Navegação e Hidrovias na Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério de Portos e Aeroportos

Marcelo Campos, gerente de Logística da Arcelor Mittal

Alber Vasconcelos, diretor da Antaq

10h45 a 12h30

Painel Portos e Terminais: modelos de exploração e as novas perspectivas para o Brasil

Moderação: Ingrid Zanella

Participantes:

Fabrizio Pierdomenico, secretário nacional de Portos e Transportes

Aquaviários, do Ministério de Portos e Aeroportos

Ibson Hulle, diretor-presidente da VPorts

Flavia Takafashi, diretora da Antaq

Mario Povia, presidente do Conselho de Administração da Appa/Portos do Paraná

Alvaro Luiz Savio, diretor-presidente da PortosRio

12h30 a 13h30

Almoço

13h30 a 15h00

Painel A Logística Offshore – perspectivas e desafios

Moderação: Godofredo Mendes Vianna

Participantes:

Lilian Schaefer, diretora-executiva da Associação Brasileira de Empresas de Apoio Marítimo. (Abeam)

Ricardo Chagas, vice-presidente Latam do Grupo Chouest

Marcos Tinti, diretor-presidente do Grupo CBO

Marcelino Nascimento, CEO do Grupo Bravante

Gisela Macedo, gerente-geral de Estratégia de Contratação, Planejamento e Parceria de Negócios para os Projetos de Investimentos da Petrobras

Leonardo Moreno, gerente de Logística da Prio

15h30 às 17h00

Painel Descomissionamento das plataformas e unidades offshore: reflexões propositivas para a regulamentação

Moderação: Olympio Carvalho

Participantes:

Vice-Almirante Sérgio Salgueirinho, diretor da Diretoria de Portos e Costas, da Marinha do Brasil

Pedro Vianna, diretor jurídico da Triunfo Logística

Marcelo Mazzaroppi, gerente de Offshore para a América do Sul na DNV

Pedro Henrique Castilho, legal counsel da Ocyan

Clarissa Brandao Kowarski, doutora em Direito pela UFF e pesquisadora no Projeto Descomissionamento da COPPE/UFRJ

no Projeto Descomissionamento da COPPE/UFRJ

17h15 às 18h45

Painel O impacto do ESG na indústria marítima

Moderação: Livia Sancio

Participantes:

Augusto Vedan, gerente de Afretamento da Antaq

Fernanda Delgado, diretora executiva corporativa do IBP

Raphael Moura, superintendente de Pesquisa e Desenvolvimento

Tecnológico e conduz os estudos de ESG da ANP

Fernando Borensztein, diretor de Sustentabilidade do Grupo OceanPact

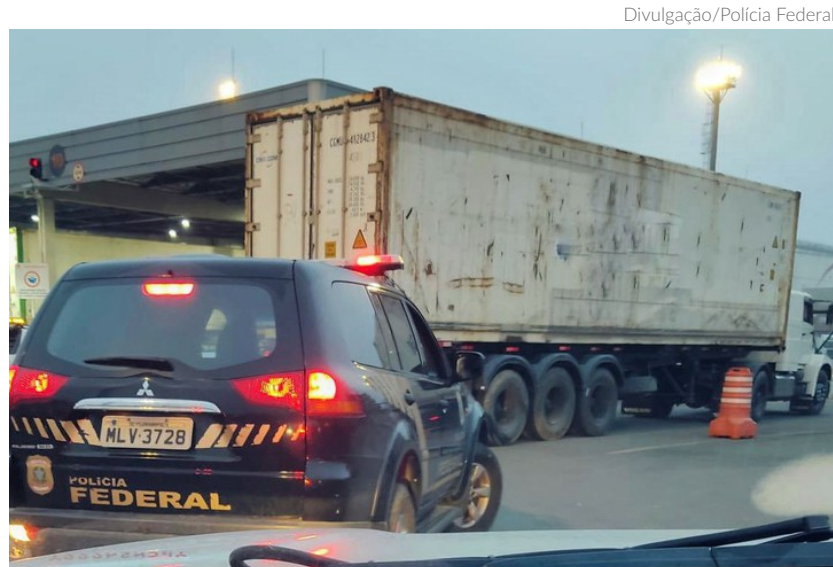


Aquino e os demais debatedores discutiram o assunto no painel "Relações de Trabalho: o trabalho portuário avulso e vinculado e o trabalho marítimo"

# Polícia Federal apreende mais de 300 kg de cocaína em Navegantes

Também houve interceptação de 251 kg da droga no Porto de Santos, no final de semana

CÁSSIO LYRA  
redacao@portalbenews.com.br



Divulgação/Polícia Federal

Segundo a PF, a droga encontrada no Porto de Navegantes estava escondida em um contêiner que estava sendo transportado por um caminhão

ajudantes do caminhão foram presos em flagrante e autuados pelo crime de tráfico internacional de drogas. Os suspeitos e a cocaína apreendida foi encaminhados para a Delegacia da Polícia Federal, em Itajaí.

## SANTOS

No Porto de Santos, durante operação que se iniciou no sábado (27) e foi concluída no domingo (28), resultou na apreensão de 251 quilos de cocaína. A ação ocorreu de forma conjunta com a Receita Federal, do Grupamento de Patrulha Naval da Marinha do Brasil, e do Poli-

ciamento Ambiental da Polícia Militar.

As autoridades identificaram uma suspeita dentro do cais santista, de que traficantes teriam escondido pacotes de cocaína no sea chest de um navio, compartimento que fica abaixo da linha d'água e é utilizado para coleta de água do mar para suprir os sistemas de refrigeração da embarcação.

Com auxílio de mergulhadores da Marinha, foi possível encontrar centenas de tabletes de entorpecentes que estavam embalados em fardos.

Após a localização das drogas, equipes da PF foram até o local para fazer o trabalho de perícia no local dos fatos. A droga foi apreendida e levada para a delegacia da Polícia Federal, em Santos. Ninguém foi preso.

A Polícia Federal realizou no último final de semana duas operações de combate ao tráfico internacional de drogas, nos portos de Navegantes, em Santa Catarina, e em Santos, no litoral de São Paulo. Na ocasião, foram apreendidos um total de 580 kg de cocaína, frustrando a tentativa de envio do entorpecente para o exterior. Nas duas ações, a PF contou com auxílio de outras autoridades de segurança.

Em Santa Catarina, policiais federais, em operação conjunta com a Receita Federal,

interceptaram um carregamento de 329 quilos de cocaína no Porto de Navegantes (Portonave) na madrugada de sábado (27).

Segundo a PF, a droga estava escondida em um contêiner que estava sendo transportado por um caminhão. A droga foi

inserida dentro de um fundo falso do equipamento para ocultar a cocaína e tentar burlar o esquema de segurança.

A cocaína estava junto de uma carga de plasma sanguíneo suíno, que seria transportada para a Rússia.

O motorista e outros três

## tecnologia & inovação

ANGELINO CAPUTO



Angelino Caputo, presidente do Brasil Tech Export e diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra)

## Cúpula do G7 encomenda regras para a Inteligência Artificial

Depois do susto inicial, da curiosidade coletiva, do terrorismo em torno da possibilidade da extinção de empregos e da quebra de propriedades intelectuais, chegou a hora de as pessoas que têm mais juízo baixarem a bola e estudarem o que deve ser feito para que a nova geração de Inteligências Artificiais Generativas, como o ChatGPT, faça parte de nossas vidas de forma positiva.

Esse foi um dos "temas sérios" escolhidos para discussão na última cúpula do G7, conforme comunicado lançado no sábado, 20/05/2023, prevendo a formação de um grupo de trabalho, cujas discussões devem começar ainda neste ano, para estabelecer padrões comuns para as ferramentas de Inteligência Artificial.

A OCDE, da qual o Brasil é parceiro-chave, e a GPAI (Parceria Global de Inteligência Artificial) serão cooperadores desse grupo de trabalho, que por enquanto é conhecido como "Processo de IA de Hiroshima".

Sempre existe muita polêmica

sobre o que deve e o que não deve ser regulado e isso não é diferente no caso da IA. Além disso, essas questões sempre esbarram em aspectos culturais de cada sociedade, sendo difícil a construção de regras globais.

De qualquer forma, os representantes dos EUA, da Alemanha, do Canadá, da França, da Itália, do Japão, do Reino Unido e da União Europeia afirmam, no comunicado, que concordam com a necessidade de definição de regras globais "de acordo com valores democráticos compartilhados".

Assim, além de incentivarem todas as demais nações a avaliarem os impactos da IA regionalmente, já encarregaram ministros de seus próprios países a estabelecerem discussões até o final deste ano.

Entre as diretrizes, ficaram temas como: propriedade intelectual, governança, direitos autorais, transparência, desinformação, uso responsável de tecnologias e respostas à manipulação de informações estrangeiras.

Esse movimento provavelmente foi resultado da carta assinada no começo de abril/2023, por centenas de especialistas e autoridades em tecnologia, pedindo uma pausa de seis meses no desenvolvimento de IA generativas, pois essas ferramentas teriam potencial para provocar uma mudança profunda na história e estariam sendo desenvolvidas sem transparência.

O próprio Sam Altman, CEO da Open AI, desenvolvedora do ChatGPT, defendeu no Senado dos EUA, no dia 16/05/2023, a urgência em se regular a IA. Ora, se o próprio dono da ferramenta teme não ter controle sobre ela, então age corretamente a Cúpula do G7 em motivar essa discussão.

Enquanto isso, os especialistas em tecnologia, que não estão nem aí para discussões políticas, continuam motivados e tentando superar os outros na corrida pelo desenvolvimento da IA. Claro que terão que seguir normas, se elas forem publicadas, mas até agora estão livres e nos surpreendem a cada dia.

Para Bill Gates, os ícones dos nossos celulares estão com os dias contados. Segundo ele, vamos simplesmente "conversar" com o algoritmo e ele fará tudo para nós. Hoje, esses algoritmos estão trabalhando com linguagem natural escrita, mas com certeza já devem estar vindo versões baseadas em interação por voz, bem mais avançada do que os comandos de voz que usamos hoje para a Alexa ou para a Siri.

Assim, no dia que a profecia de Bill Gates se concretizar, nossos smartphones terão apenas um botão para ativarmos nosso "cérebro exterior" e, a partir dali, acessarmos nosso banco, chamarmos o taxi, realizarmos compras e tudo o mais que hoje acessamos individualmente por ícones específicos. Quem sabe os nossos tão aguardados Port Community Systems já nasçam assim!

A coluna tecnologia & inovação é uma contribuição do Conselho Brasil Tech Export, presidido pelo diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Angelino Caputo.

## REGIÃO SUDESTE

# Produtos do agro são destaque em movimentação de cargas no Porto de Santos

Resultado para os granéis sólidos vegetais registrou recorde para o mês de abril, com 7,6 milhões de toneladas

: Divulgação/APS

CÁSSIO LYRA  
redacao@portalbenews.com.br

A movimentação de granéis sólidos foi destaque no mês de abril no Porto de Santos, conforme números divulgados pela Autoridade Portuária de Santos (APS). Produtos como soja, celulose, sucos cítricos e adubo ganharam destaque na movimentação mensal, mostrando a força do agronegócio nas exportações. O resultado para os granéis sólidos vegetais registrou recorde para o mês, com 7,6 milhões de toneladas.

Dentre as cargas de exportação no terminal santista, a soja somou 5 milhões de toneladas, representando um aumento de 12,5% em comparação ao mesmo período no ano passado. Os dados de abril elevaram o acumulado do ano para 14,7 milhões de toneladas, 5% a mais que em 2022.

Já a celulose atingiu a mar-



Dentre as cargas de exportação no terminal santista, a soja somou 5 milhões de toneladas, representando um aumento de 12,5% em comparação ao mesmo período no ano passado

foi determinante para aumento de 0,3% nos granéis líquidos (1,5 milhão de toneladas).

A carga containerizada somou em abril 393,1 mil TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), ficando 5,4% abaixo do mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano atingiu 1,4 milhão de TEU, 8,7% menor que o primeiro quadrimestre de 2022.

Os embarques de açúcar apresentaram redução de 11,3%, somando 738,6 mil toneladas. O acumulado do ano atingiu 3,8 milhões de toneladas, ficando 8,3% abaixo da marca do ano passado.

## Queda

A movimentação de cargas do Porto de Santos em abril totalizou 13,7 milhões de toneladas, abaixo 0,4% do resultado apre-

sentado no quarto mês de 2022. De acordo com a APS, o acumulado do ano soma 50,2 milhões de toneladas, 4,4% a menos do que o mesmo período do ano passado.

O movimento de navios, entretanto, teve um aumento de 5,5% no mês de abril, com 440 atracções. Já no ano, a alta foi de pouco mais de 4%, somando ao todo 1.722 atracções no cais santista.

## Corrente Comercial

A participação acumulada do Porto de Santos na corrente comercial brasileira apresentou crescimento, atingindo 28,1% até abril. 30,8% das transações comerciais com o exterior que passaram pelo complexo portuário de Santos tiveram a China como país parceiro. São Paulo se mantém como o estado com maior participação (54,7%) nas transações comerciais com o exterior, por meio do Porto de Santos.

## DP World inaugura linha de serviços entre Santos e Manaus

Chamada de Serviço Expresso Amazonas, linha foi inaugurada no complexo santista

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

A DP World Santos inaugurou uma nova linha de cabotagem que vai ligar o Porto de Santos até Manaus, Capital do Amazonas. Chamada de Serviço Expresso Amazonas, a linha é operada pelo armador Log-In. A escala inaugural do serviço ocorreu em 27 de maio com o navio Log-In Discovery do terminal da DP World, na margem esquerda do Porto de Santos.

O novo serviço foi lançado pela Log-In no mês de abril e o Porto de Santos foi um dos primeiros a contar com a novida-

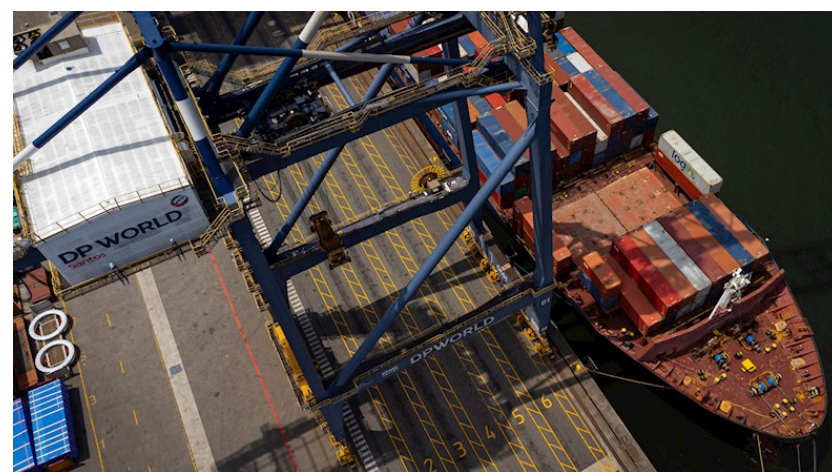
de. As saídas serão quinzenais, com duas embarcações.

Segundo a DP World, a escala inaugural do Log-In Discovery saiu do Porto de Santos e terá o trajeto para Navegantes, Salvador, Suape, Pecém e Manaus, com um transit time de 16 dias.

No sentido Sul, o Serviço Ex-presso será realizado em nove dias, assim possibilitando que as cargas cheguem com mais rapidez ao seu destino.

A nova linha também favorece o aumento da capacidade do transporte de cargas entre as regiões Sul, Sudeste, Norte e Nordeste do país.

“O Porto de Manaus é a porta de entrada para o Norte



A escala inaugural do Log-In Discovery saiu do Porto de Santos e terá o trajeto para Navegantes, Salvador, Suape, Pecém e Manaus, com um transit time de 16 dias



“A navegação de cabotagem, na costa do país e do continente, vem ganhando uma grande relevância a cada ano, mostrando a necessidade e as vantagens desse segmento na cadeia logística nacional, além de estar impulsionando a economia brasileira. A nossa contribuição é oferecer uma infraestrutura de ponta para estas operações, consolidando o Porto de Santos como o principal hub portuário da Costa Leste da América do Sul”, explicou.

do país, e, com a oferta da rota expressa, nossos clientes terão mais uma opção para escoar suas mercadorias e receber rapidamente produtos essenciais para catalisar seus negócios no eixo Sul-Sudeste”, analisou Márcio Medina, Diretor Comercial da DP World Santos.

A principal carga será containerizada, com bens e produtos como eletroeletrônicos e auto partes.

Medina destacou a navegação por cabotagem que vem acontecendo no Brasil e também no continente, citando vantagens positivas para o serviço.

## Câmara de Santos presta homenagem a Sanovicz

O presidente do Conselho da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abeaer), Eduardo Sanovicz (no centro da foto), recebeu o título de Cidadão Santista da Câmara de Vereadores de Santos (SP) na noite dessa segunda-feira, dia 29. A homenagem foi proposta pelo vereador Benedito Furtado (PSB). A solenidade reuniu autoridades regionais e empresários do setor.



: Divulgação

## REGIÃO NORDESTE

# Porto de Suape apresenta projeto TechHub H2V em congresso no Rio de Janeiro

Especialistas do setor de energia discutem o novo combustível no 3º Congresso Brasileiro de Hidrogênio

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

O diretor de Sustentabilidade do Porto de Suape (PE), Carlos Cavalcanti, apresentou o projeto do TechHub H2V do complexo aos participantes do 3º Congresso Brasileiro de Hidrogênio, que começou ontem (29) e segue até amanhã (31), em Maricá, na região metropolitana do Rio de Janeiro.

Durante o encontro, entre outros temas, está sendo discutido o desenvolvimento da cadeia de valor do hidrogênio verde, visando viabilizar a comercialização e o uso do novo combustível.

O congresso reúne ainda uma feira com estandes de mais de 30 empresas, que apresentam produtos, tecnologia e equipamentos relacionados ao uso do hidrogênio.

Em relação ao Porto de Suape, o diretor explicou que o complexo está na rota da descarbonização e “nada mais sig-



Divulgação

O Congresso Brasileiro de Hidrogênio discute, entre vários temas, o desenvolvimento da cadeia de valor do combustível, visando viabilizar sua comercialização e seu uso

nificativo do que mostrar os projetos em andamento em um dos maiores eventos de hidrogênio do Brasil”, pontuou.

Segundo ele, a ideia é buscar conexões que agreguem a transição energética em consonância com a agenda ESG (sigla em inglês para gestão ambiental, social e de governança), a qual Suape se alinha.

O TechHub H2V é uma iniciativa liderada pela CTG Brasil, uma das principais empresas de

geração de energia limpa no país, em parceria com o Departamento Nacional do Senai, Senai Pernambuco e o Governo de Pernambuco, com investimento de R\$45 milhões.

A ideia é que o hub seja uma plataforma de pesquisa, desenvolvimento e inovação focada no novo combustível, pensando soluções para a produção, transporte, armazenamento e gestão de hidrogênio verde.

O empreendimento deve ocupar uma 1,38 hectare, oferecendo estrutura para usinas solares, três usinas de hidrogênio verde, conjunto de contêineres para o desenvolvimento de projetos, estações de abastecimentos de H2V, além de outros equipamentos que pretendem transformar essa área do porto em um laboratório vivo em escala real, com a infraestrutura necessária para o desenvolvimento, testagem e ex-

perimentação de soluções na cadeira do hidrogênio de baixo carbono.

A previsão é que as obras sejam iniciadas ainda neste ano, com operação iniciando no ano que vem.

## Aporte do Governo

Celso Pansera, presidente da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), que é vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), disse em vídeo na abertura do congresso que o órgão planeja ampliar o financiamento a projetos que promovam inovações no setor elétrico, como o hidrogênio.

Segundo ele, há um edital de R\$ 55 milhões para financiar ideias que usem as novas energias, inclusive projetos na área de hidrogênio.

“Já estamos debatendo, dentro do Conselho do Fundo Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico [FDCT] e a diretoria da Finep, a ampliação desses valores”, afirmou Pansera.

# Porto do Recife assume a gestão de equipamentos de auxílio à navegação

Capitania dos Portos de Pernambuco oficializou transferência de quatro sinais náuticos ao porto

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

A Capitania dos Portos de Pernambuco (CPPE) oficializou, no último dia 18, a transferência da gestão de quatro equipamentos de auxílio à navegação ao Porto do Recife. São eles: o farol Recife, os faróis Norte e Sul do Quebra-Mar do Banco do Inglês e a boia encarnada Baixo de Olinda.

Na prática, o complexo portuário passa a ter total responsabilidade sobre a administração e a manutenção desses instrumentos que orientam a navegação e estão localizados estrategicamente dentro da área portuária.

Segundo a Capitania, a mudança visa facilitar a coordena-



Divulgação

Apesar da transferência dos sinais náuticos, a Capitania dos Portos afirmou que continuará desempenhando papel de apoio ao Porto do Recife

ção das atividades de manutenção, permitindo uma resposta mais rápida em caso de eventuais problemas e emergências. Assim, é possível assegurar a máxima eficiência e segurança das operações marítimas que

acontecem no porto.

O órgão também salientou que a transferência “é mais que uma mera mudança administrativa”, representando um “passo importante” na expansão da autonomia do Porto do Recife.

“É uma vitória tanto para o Porto quanto para a CPPE que podem se concentrar ainda mais em suas respectivas áreas de especialização, garantindo a segurança e a eficiência da navegação em Pernambuco”,

disse a Capitania.

Mas, apesar da transferência, a CPPE afirmou que continuará desempenhando papel de apoio ao complexo portuário e os faroleiros da Capitania prestarão, quando necessário, assessoramentos técnicos relacionados aos sinais náuticos transferidos para garantir que o porto tenha acesso à experiência e à perícia dos profissionais, assegurando a manutenção do alto padrão de segurança.

“As equipes de Inspeção Naval da CPPE estarão de prontidão para realizar inspeções na boia e nos faróis transferidos para o Porto do Recife. Isso significa que, mesmo com a transferência da responsabilidade, haverá um nível contínuo de supervisão e apoio para garantir que os padrões de segurança sejam mantidos em todo momento”, disse o órgão em comunicado.